



# CONCURSO PÚBLICO

Departamento de Estradas de Rodagem do  
Estado de Minas Gerais - DER/MG

FISCAL ASSISTENTE DE TRANSPORTES E OBRAS RODOVIÁRIOS  
TRANSPORTE E TRÂNSITO

**TTRA**

## INSTRUÇÕES GERAIS

- Você recebeu do fiscal:
  - Um **caderno de questões** contendo 60 (sessenta) questões objetivas de múltipla escolha;
  - Um **cartão de respostas** personalizado.
- É responsabilidade do candidato certificar-se de que o nome do cargo/área de conhecimento nesta capa de prova corresponde ao nome do cargo/área de conhecimento informado em seu **cartão de respostas**.
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no **caderno de questões** se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer a Prova Objetiva. Faça-a com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**. Este tempo inclui a marcação do **cartão de respostas**.
- Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 01/2008 – Subitem 9.9 alínea a).
- Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá entregar seu **cartão de respostas** da Prova Objetiva e retirar-se da sala de prova (Edital 01/2008 – Subitem 9.9 alínea c).
- Somente será permitido levar seu **caderno de questões da Prova Objetiva** faltando 20 (vinte) minutos para o término do horário estabelecido para o fim da prova (Edital 01/2008 – Subitem 9.9 alínea d).
- **Não** será permitido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no **cartão de respostas**. (Edital 01/2008 - subitem 9.9 alínea e).
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o **cartão de respostas** devidamente **assinado**.
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos.
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do **responsável pelo local**.

## INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **cartão de respostas**. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Leia atentamente cada questão e assinale no **cartão de respostas** a alternativa que mais adequadamente a responde.
- O **cartão de respostas NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no **cartão de respostas** é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



### CRONOGRAMA PREVISTO

ATIVIDADE	DATA	LOCAL
Divulgação do gabarito - Prova Objetiva (PO)	12/05/2008	www.nce.ufrj.br/concursos
Interposição de recursos contra o gabarito (RG) da PO	13 e 14/05/2008	www.nce.ufrj.br/concursos Fax: (21) 2598-3300
Divulgação do resultado do julgamento dos recursos contra os RG da PO e o resultado final das PO	28/05/2008	www.nce.ufrj.br/concursos

Demais atividades consultar Manual do Candidato ou pelo endereço eletrônico [www.nce.ufrj.br/concursos](http://www.nce.ufrj.br/concursos)



## CONCURSO PÚBLICO

Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais - DER/MG  
FISCAL ASSISTENTE DE TRANSPORTES E OBRAS RODOVIÁRIOS  
TRANSPORTE E TRÂNSITO

### PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

#### TEXTO 1 – A MÚSICA NO BRASIL COLÔNIA

Marcelo Fagerlande

Quando D. João VI chegou ao Rio, em 1808, espantou-se ao ouvir a música de um compositor negro brasileiro, José Maurício Nunes Garcia, afirmando que não imaginava encontrar um músico desses em uma “simples dependência de Portugal”. Nascido na Rua da Vala – hoje Uruguaiana -, José Maurício em criança ouvia ao longe o jongo e o visungo cantados pelos negros, vendidos ali no mercado de escravos do Valongo. Ele próprio neto de escravas, não se voltou para a sua cultura de origem, mas seguiu um dos caminhos possíveis naquela época para alguém de sua condição social receber uma educação formal: ordenar-se padre. Sua música era sacra, criada para as cerimônias religiosas. D. João VI admirou o compositor brasileiro desde o início, o que não impediu que José Maurício passasse por todo tipo de constrangimentos entre os músicos, os empregados do palácio e os membros do Senado. “Como pode um músico com defeito físico visível ser mestre da Real Capela?”, vociferavam os intolerantes, referindo-se à sua cor.

José Maurício, apesar de tudo, se impôs, e sua música quase mozartiana foi dando vida às cerimônias religiosas. Sua música e a de outros compositores era ouvida tanto na igreja quanto nos salões da Corte, e ainda na ópera, no recém-criado Teatro de São João, hoje transformado no teatro João Caetano.

1. Ao citar D. João VI, logo ao início do texto, o autor não acrescentou nenhuma identificação de quem se trata; isso acontece porque certamente o autor:

- (A) pretende economizar espaço na página do jornal;
- (B) tenta reduzir o tempo de leitura do texto;
- (C) considera D. João VI um personagem bastante conhecido;
- (D) esqueceu-se de dar esse esclarecimento necessário;
- (E) tem a intenção de fornecer essa explicação mais tarde.

2. O verbo *chegar*, em língua portuguesa no Brasil, é acompanhado freqüentemente pela preposição EM e não por A, emprego que se generalizou; pode-se dizer, então, que esse uso:

- (A) demonstra como os brasileiros falam mal a língua portuguesa;
- (B) mostra que os portugueses falam melhor a língua portuguesa;
- (C) indica que o ensino de língua portuguesa é bastante fraco no nosso país;
- (D) destaca uma das inúmeras variações de uso da língua portuguesa no Brasil;
- (E) deve ser combatido a fim de que não se generalize um erro crasso.

3. O espanto de D. João VI ao ouvir a música do padre José Maurício se deve a dois motivos principais: o compositor era:

- (A) negro e brasileiro;
- (B) brasileiro e padre;
- (C) padre e escravo;
- (D) escravo e pobre;
- (E) pobre e negro.

4. O segmento “simples dependência de Portugal” aparece entre aspas para:

- (A) indicar o início e o fim de palavras alheias;
- (B) destacar palavras estrangeiras;
- (C) ressaltar o sentido de uma expressão;
- (D) mostrar que se trata de uma ironia;
- (E) dar às palavras destacadas um sentido novo.

5. “D. João VI admirou o compositor brasileiro desde o início,...”; nesse segmento do texto, o tratamento que poderia ser tradicionalmente empregado em lugar de D. João VI é:

- (A) Vossa Excelência;
- (B) Vossa Alteza;
- (C) Sua Majestade;
- (D) Vossa Majestade;
- (E) Sua Excelência.

6. “Nascido na Rua da Vala – hoje Uruguaiana”; esse segmento nos diz que:

- (A) o compositor nasceu numa rua de subúrbio distante;
- (B) o nome de Uruguaiana substituiu o nome de Rua da Vala;
- (C) a troca de nomes das ruas ocorreu por ali ter nascido o compositor;
- (D) o nascimento de pessoas na rua era comum no Brasil Colônia;
- (E) a chegada de D. João VI fez com que se trocassem os nomes das ruas.

7. Ao dizer que o padre José Maurício “não se voltou para a sua cultura de origem”, o texto nos informa que o compositor:

- (A) deixou de lado as composições lusitanas;
- (B) não considerou a possibilidade de compor música clássica;
- (C) não explorou as músicas populares de origem negra;
- (D) desprezou as cantigas regionais portuguesas trazidas para o Brasil;
- (E) relegou ao segundo plano a música sacra.



## CONCURSO PÚBLICO

Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais - DER/MG  
FISCAL ASSISTENTE DE TRANSPORTES E OBRAS RODOVIÁRIOS  
TRANSPORTE E TRÂNSITO

8. "...vociferavam os intolerantes"; o verbo *vociferar* indica uma ação de maior intensidade e força que a do verbo *gritar*; indique o item em que o segundo verbo NÃO representa uma ação mais intensa que a primeira, em contextos semelhantes:

- (A) levar – conduzir;
- (B) agredir – surrar;
- (C) sofrer – padecer;
- (D) pedir – implorar;
- (E) correr – voar.

9. Segundo o texto, o “defeito físico visível” que os intolerantes notavam no padre José Maurício era:

- (A) ser de classe social pobre;
- (B) ter alguma limitação de movimentos;
- (C) possuir baixa estatura;
- (D) ter entrado para a carreira religiosa;
- (E) pertencer à raça negra.

10. "...para alguém de sua condição social receber uma educação formal: ordenar-se padre"; o emprego dos dois pontos (:) nesse segmento do texto serve para:

- (A) introduzir a fala de um interlocutor;
- (B) introduzir uma citação;
- (C) separar um período longo em orações curtas;
- (D) apresentar uma explicação;
- (E) introduzir uma enumeração.

11. “Quando D. João VI chegou ao Rio, em 1808, espantou-se”; a forma de reescrever-se essa frase que ALTERA o seu sentido original é:

- (A) Em 1808, quando D. João VI chegou ao Rio, espantou-se;
- (B) D. João VI espantou-se no Rio, quando chegou, em 1808;
- (C) Quando, em 1808, D. João VI chegou ao Rio, espantou-se;
- (D) D. João VI espantou-se, em 1808, ao chegar ao Rio;
- (E) Quando D. João VI, em 1808, chegou ao Rio, espantou-se.

12. "...foi dando vida às cerimônias religiosas"; o item abaixo em que o acento grave indicativo da crase está ERRADAMENTE empregado é:

- (A) O compositor dedicou-se à música sacra;
- (B) O rei D. João VI dirigiu-se às pressas para o teatro;
- (C) A corte passou a admirar às músicas do padre;
- (D) José Maurício entregou-se à vida religiosa;
- (E) D. João VI respondeu às críticas dos intolerantes.

13. “Sua música e a de outros compositores era ouvida...”; a forma verbal *era ouvida*:

- (A) mostra um erro de concordância;
- (B) indica uma das possibilidades de concordância;
- (C) destaca a única possibilidade correta de concordância;
- (D) poderia ser corretamente substituída por *era ouvido*;
- (E) deveria ser substituída por *eram ouvidos*.

14. “Quando D. João VI chegou ao Rio, em 1808...”; emprega-se o pretérito perfeito do indicativo, nesse caso, para:

- (A) exprimir um fato passado, anterior a outro fato também passado;
- (B) dar à frase um sentido hipotético;
- (C) exprimir um fato já concluído no momento da fala;
- (D) substituir o futuro do pretérito;
- (E) indicar uma ação habitual no passado.

15. Indique o item em que o vocábulo destacado está ERRADAMENTE classificado:

- (A) “Ele próprio neto de escravas...” = pronome pessoal do caso reto;
- (B) “...para a sua cultura de origem” = pronome possessivo;
- (C) “...um dos caminhos possíveis naquela época” = pronome demonstrativo;
- (D) “...afirmando que não imaginava encontrar...” = pronome relativo;
- (E) “Sua música e a de outros compositores...” = pronome demonstrativo.

16. A palavra abaixo que NÃO é formada pelo processo de sufixação é:

- (A) compositor;
- (B) brasileiro;
- (C) dependência;
- (D) escravos;
- (E) educação.

17. A palavra abaixo que tem seu acento gráfico justificado por regra distinta daquela que obriga a presença de acento gráfico nas demais, é:

- (A) palácio;
- (B) dependência;
- (C) músico;
- (D) início;
- (E) cerimônias.



## CONCURSO PÚBLICO

### Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais - DER/MG FISCAL ASSISTENTE DE TRANSPORTES E OBRAS RODOVIÁRIOS TRANSPORTE E TRÂNSITO

18. *Origem* é uma palavra grafada corretamente com G; o item que mostra um substantivo ERRADAMENTE grafado com essa mesma letra é:

- (A) gerimum;
- (B) vadiagem;
- (C) ferrugem;
- (D) homenagem;
- (E) viagem.

#### TEXTO 2 – CORANTES SOB SUSPEITA *O Globo, 11-04-2008*

Autoridades de saúde europeias recomendaram a proibição de seis corantes artificiais até 2009. Eles são suspeitos de causar hiperatividade e outros distúrbios de comportamento em crianças suscetíveis. Os aditivos são empregados em doces, bolos e refrigerantes e estão em uso no Brasil. A Agência de Alimentos do Reino Unido (FSA, na sigla em inglês) recomendou aos governos de países da União Europeia que peçam às indústrias para banir os seis corantes até o fim de 2009. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), quando há uma decisão internacional como essa, ela costuma levar a medida em consideração para ver se é o caso de adotá-la no Brasil.

19. A notícia não trata do tema dos corantes de forma definitiva, proibindo-os de forma clara; esse aspecto ainda inicial no tratamento do assunto só NÃO aparece em:

- (A) “Corantes sob suspeita”;
- (B) “Autoridades de saúde europeias recomendaram a proibição de seis corantes”;
- (C) “Eles são suspeitos de causar hiperatividade”;
- (D) “...peçam às indústrias para banir os seis corantes”;
- (E) “Os aditivos são empregados em doces, bolos e refrigerantes”.

20. “peçam às indústrias para banir”; uma forma mais adequada de se redigir essa mesma frase é:

- (A) peçam as indústrias o banimento;
- (B) peçam às indústrias o banimento;
- (C) peçam as indústrias que banam;
- (D) peçam às indústrias que banam;
- (E) peçam às indústrias para que banam.

21. “para ver se é o caso de adotá-la no Brasil”; a forma do verbo VER que está equivocada nas frases abaixo é:

- (A) Espero que nos vejamos em breve;
- (B) Certamente elas não nos veriam nunca mais;
- (C) Quando eu a ver de novo, direi toda a verdade;
- (D) Se nos vissemos mais, seríamos mais íntimos;
- (E) Eles se viam sempre após a aula.

22. A notícia é dada no jornal brasileiro porque:

- (A) a Europa é nosso maior parceiro comercial;
- (B) sempre noticiamos o que ocorre nos grandes centros;
- (C) muita gente traz doces da Europa;
- (D) os corantes aludidos também são empregados no Brasil;
- (E) a Anvisa segue sempre os passos da FSA.

23. “Autoridades de saúde europeias recomendaram a proibição de seis corantes artificiais até 2009. Eles são suspeitos de causar hiperatividade e outros distúrbios de comportamento em crianças suscetíveis”; em relação ao primeiro período do texto, o segundo tem o valor de:

- (A) causa;
- (B) consequência;
- (C) comparação;
- (D) finalidade;
- (E) modo.

24. “Autoridades de saúde europeias recomendaram a proibição de seis corantes artificiais até 2009. Eles são suspeitos de causar hiperatividade e outros distúrbios de comportamento em crianças suscetíveis. Os aditivos são empregados em doces, bolos e refrigerantes e estão em uso no Brasil”; o comentário INCORRETO sobre os componentes desse segmento do texto é:

- (A) o adjetivo *europeias* concorda erradamente com *autoridades*;
- (B) o pronome *elas* se refere a corantes;
- (C) o substantivo *aditivos* também se refere a corantes;
- (D) a *hiperatividade* é considerada um distúrbio de comportamento;
- (E) nem todas as crianças apresentam as mesmas consequências ao ingerir corantes.

25. O prefixo *hiper-*, no vocábulo *hiperatividade*, tem o mesmo valor semântico que:

- (A) supra: supramencionado;
- (B) inter: interamericano;
- (C) super: super-homem;
- (D) infra: infravermelho;
- (E) intra: intramuscular.



## CONCURSO PÚBLICO

Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais - DER/MG  
FISCAL ASSISTENTE DE TRANSPORTES E OBRAS RODOVIÁRIOS  
TRANSPORTE E TRÂNSITO

### DIREITO PÚBLICO

26. O ato administrativo pode ser extinto de várias formas. A extinção decorrente da reavaliação expressa de critérios de conveniência e oportunidade denomina-se:

- (A) revogação;
- (B) anulação;
- (C) caducidade;
- (D) contraposição;
- (E) cassação.

27. O direito de propriedade é assegurado na Constituição desde que atendida sua função social. Sobre a matéria, assinale a alternativa que indica a modalidade de intervenção do Estado na propriedade que vai permitir, ao Poder Público usar da propriedade privada em razão do iminente perigo público, com indenização posterior, se houver dano.

- (A) desapropriação;
- (B) requisição;
- (C) ocupação temporária;
- (D) servidão administrativa;
- (E) tombamento.

28. Sobre o processo de licitação pública previsto na Constituição, é INCORRETO afirmar que:

- (A) apesar da previsão constitucional a lei pode prever situações nas quais a Administração Pública estará dispensada de realizar licitações;
- (B) Estados e Municípios podem criar suas próprias leis tratando de questões específicas sobre contratos e licitações;
- (C) a licitação, uma vez concluída, só pode ser anulada por decisão judicial;
- (D) a Administração Pública, na licitação, somente poderá formular exigências mínimas de participação como forma de verificar a capacidade técnica e econômica dos licitantes;
- (E) aplica-se, ao procedimento licitatório o princípio da publicidade.

29. Assinale a alternativa que NÃO indica uma das características dos contratos administrativos:

- (A) são considerados contratos de adesão;
- (B) podem ter cláusulas alteradas pela Administração Pública, por razões de interesse público e nos limites da lei;
- (C) estão sujeitos a prévia realização de procedimento administrativo;
- (D) estão sujeitos ao princípio da liberdade das formas, no qual a solenidade na sua celebração somente será exigida nas situações previstas na lei;
- (E) aplicam-se a eles as cláusulas exorbitantes que atribuem à Administração prerrogativas especiais em relação ao contratado.

30. Sobre os atos de improbidade administrativa, é INCORRETO afirmar que:

- (A) a obrigação de ressarcir o prejuízo causado ao erário pode ser imposto aos herdeiros do agente público até o limite do patrimônio transferido;
- (B) a apuração da improbidade administrativa não impede a apuração da responsabilidade penal, administrativa e civil do agente público;
- (C) a improbidade administrativa pode ser apurada em processo judicial ou administrativo;
- (D) a lei assegura ao particular o direito de representar junto à Administração Pública noticiando a possível prática de ato de improbidade;
- (E) a lei de improbidade administrativa assegura a denúncia anônima contra agentes públicos.

31. O Código Penal considera crime “apropriar-se o funcionário público de dinheiro, valor ou qualquer outro bem móvel, público ou particular, de que tem a posse em razão do cargo, ou desviá-lo, em proveito próprio ou alheio”. O crime acima mencionado denomina-se:

- (A) corrupção passiva;
- (B) corrupção ativa;
- (C) peculato;
- (D) prevaricação;
- (E) concussão.

32. O princípio aplicado ao processo administrativo que permite ao Poder Público adotar as providências necessárias para concluir o processo administrativo independentemente da manifestação dos interessados denomina-se:

- (A) informalismo;
- (B) oficialidade;
- (C) verdade material;
- (D) contraditório;
- (E) verdade sabida.



## CONCURSO PÚBLICO

Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais - DER/MG  
FISCAL ASSISTENTE DE TRANSPORTES E OBRAS RODOVIÁRIOS  
TRANSPORTE E TRÂNSITO

33. Os atos administrativos nos quais a Administração disciplina seu funcionamento interno e a conduta de seus agentes são denominados:

- (A) enunciativos;
- (B) negociais;
- (C) ordinatórios;
- (D) normativos;
- (E) punitivos.

34. A garantia constitucional usada para assegurar ao impetrante o exercício de direitos previstos na Constituição e ainda não regulamentados denomina-se:

- (A) mandado de injunção;
- (B) *habeas data*;
- (C) *habeas corpus*;
- (D) mandado de segurança;
- (E) ação popular.

35. Sobre a acumulação de cargos, empregos e funções públicas prevista na Constituição, é INCORRETO afirmar que:

- (A) é possível a acumulação de dois cargos de médico;
- (B) é possível a acumulação de dois cargos de professor;
- (C) a Constituição autoriza a acumulação de dois cargos técnicos ou científicos;
- (D) a Constituição autoriza a acumulação de dois cargos de profissionais de saúde reconhecidos em lei;
- (E) a Constituição não permite, como regra, a acumulação de provento de aposentado com a remuneração de cargo efetivo.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36. Alguns dos órgãos e entidades executivos rodoviários que compõem o Sistema Nacional de Trânsito são:

- (A) Polícia Rodoviária Federal, Polícias Militares dos Estados e do Distrito Federal; Câmaras Municipais, Assembléias Legislativas, os órgãos e entidades executivos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;
- (B) Polícia Rodoviária Federal, Polícias Militares dos Estados e do Distrito Federal; Assembléias Legislativas, os órgãos e entidades executivos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e o Conselho Metropolitano de Trânsito;
- (C) Polícia Rodoviária Federal, Polícias Militares dos Estados e do Distrito Federal; os órgãos e entidades executivos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e o Conselho Municipal de Trânsito;
- (D) Polícia Rodoviária Federal, Polícias Militares dos Estados e do Distrito Federal; as Juntas Comerciais, os órgãos e entidades executivos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;
- (E) Polícia Rodoviária Federal, Polícias Militares dos Estados e do Distrito Federal; os órgãos e entidades executivos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e o Conselho Nacional de Trânsito.

37. Compete aos órgãos e entidades executivos rodoviários da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, no âmbito de sua circunscrição:

- I. cumprir e fazer cumprir a legislação e as normas de trânsito;
- II. planejar, projetar, regulamentar e operar o trânsito de veículos, de pedestres e de animais, e promover o desenvolvimento da circulação e da segurança de ciclistas;
- III. implantar, manter e operar o sistema de sinalização, os dispositivos e os equipamentos de controle viário.

A(s) alternativa(s) correta(s) é/são somente:

- (A) I e II;
- (B) I e III;
- (C) II;
- (D) II e III;
- (E) I, II e III.



## CONCURSO PÚBLICO

### Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais - DER/MG FISCAL ASSISTENTE DE TRANSPORTES E OBRAS RODOVIÁRIOS TRANSPORTE E TRÂNSITO

38. Todo condutor, ao efetuar a ultrapassagem deverá indicar com antecedência a manobra pretendida, acionando a luz indicadora de direção do veículo ou por meio de gesto convencional de braço.

O procedimento acima:

- (A) não é aplicável em vias de faixa dupla;
- (B) é aplicável a todo tipo de ultrapassagem;
- (C) somente é aplicável quando a ultrapassagem for pela direita;
- (D) somente é aplicável quando em túneis ou viadutos;
- (E) somente é aplicável para ônibus e caminhões.

39. O órgão ou entidade de trânsito com circunscrição sobre a via é responsável pela implantação da sinalização. Isso significa que:

- (A) as sanções previstas não serão aplicadas por inobservância à sinalização quando esta for insuficiente ou incorreta;
- (B) o órgão ou entidade não responde pela falta de sinalização, insuficiência ou incorreta colocação;
- (C) as sanções previstas serão aplicadas mesmo quando a sinalização for insuficiente ou incorretamente colocada;
- (D) as sanções previstas serão aplicadas por inobservância à sinalização mesmo que esta seja insuficiente ou incorreta;
- (E) as sanções previstas só serão aplicadas por inobservância à sinalização quando esta for insuficiente ou incorreta.

40. Considera-se como serviço adequado aquele que satisfaz aos seguintes indicadores:

- (A) regularidade, continuidade, eficiência, segurança, atualidade, individualidade, cortesia e modicidade da tarifa;
- (B) regularidade, continuidade, eficiência, segurança, atualidade, generalidade, cortesia e modicidade da tarifa;
- (C) regularidade, continuidade, ineficiência, segurança, atualidade, individualidade, cortesia e modicidade da tarifa;
- (D) regularidade, continuidade, ineficiência, segurança, desatualidade, generalidade, cortesia e modicidade da tarifa;
- (E) regularidade, descontinuidade, eficiência, segurança, desatualidade, generalidade, cortesia e modicidade da tarifa.

41. Pode-se dizer que, de acordo com o Decreto nº 44.603, NÃO compete privativamente ao DER-MG:

- (A) promover o desenvolvimento sistemático do transporte ilegal ou clandestino de pessoas;
- (B) cumprir e fazer cumprir as disposições regulamentares e as cláusulas pactuadas na delegação;
- (C) garantir que as ações executadas pelos servidores do DER-MG sejam realizadas com presteza e urbanidade;
- (D) aplicar as penalidades previstas no Regulamento;
- (E) intervir na prestação do serviço, quando sob sua responsabilidade e condições previstas no Regulamento.

42. Para efeito de prestação de serviço fretado de transporte rodoviário intermunicipal de pessoas, NÃO se considera:

- (A) que seja um serviço autorizado de transporte, contínuo ou eventual, e autorizado pelo DER-MG;
- (B) que o autorizatário seja a pessoa jurídica legalmente constituída para o exercício de atividade econômica de transporte de pessoas;
- (C) que seja um serviço concedido de transporte, contínuo ou eventual, e concedido pelo DER-MG;
- (D) que transporte escolar é um serviço destinado ao transporte remunerado de estudantes regularmente matriculados em estabelecimento de ensino;
- (E) que o condutor é pessoa física, com ou sem vínculo empregatício, que presta serviço ao autorizatário.

43. O veículo ou o condutor constante da autorização poderá ser substituído a qualquer tempo \_\_\_\_, desde que substituídos por outro veículo ou condutor devidamente cadastrado no DER/MG. Pode-se concluir que a afirmativa estará:

- (A) correta se após “a qualquer tempo...” for adicionado “por qualquer motivo”;
- (B) correta se após “a qualquer tempo...” for adicionado “exceto por motivo de força maior”;
- (C) correta se após “a qualquer tempo...” for adicionado “por motivo de força maior”;
- (D) incorreta se após “a qualquer tempo...” for adicionado “por motivo de força maior”;
- (E) correta se após “a qualquer tempo...” for adicionado “por motivo de força menor”.



## CONCURSO PÚBLICO

### Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais - DER/MG FISCAL ASSISTENTE DE TRANSPORTES E OBRAS RODOVIÁRIOS TRANSPORTE E TRÂNSITO

44. De acordo com a Legislação Estadual, no que se refere aos serviços fretados:

- (A) não serão admitidos veículos com idade superior a 5 anos;
- (B) não serão admitidos veículos com idade superior a 10 anos;
- (C) não serão admitidos veículos com idade superior a 15 anos;
- (D) não haverá limite de idade de veículos;
- (E) veículos acima de 15 anos e abaixo de 20 anos deverão apresentar laudo de vistoria emitido pelo INMETRO.

45. “Após ser submetido à vistoria e não atendendo aos requisitos de segurança ou funcionamento o autorizatário ficará \_\_\_\_ realizar qualquer serviço fretado até \_\_\_\_ vistoria e quitação de débitos por ventura existentes junto ao DER-MG”. A alternativa que melhor completa as lacunas é:

- (A) impedido de; nova;
- (B) apto a; nova;
- (C) impedido de; reanálise da;
- (D) apto a; reanálise da;
- (E) qualificado a; próxima.

46. O serviço público de transporte individual de passageiros por táxi especial metropolitano em região metropolitana poderá ser prestado por terceiros mediante \_\_\_\_, obtida por meio de \_\_\_\_, respeitada a legislação vigente. A alternativa que completa corretamente as lacunas é:

- (A) licitação; permissão;
- (B) contratação; licitação;
- (C) permissão; autorização;
- (D) autorização; permissão;
- (E) permissão; licitação.

47. Leia atentamente o texto abaixo:

*A fiscalização das faixas de domínio e áreas adjacentes das rodovias estaduais, das rodovias federais delegadas e das rodovias sob concessão será exercida pelo DER-MG com apoio da Polícia Rodoviária Estadual ou, quando for o caso, da Polícia Ferroviária Federal, mediante convênio.*

Assinale a afirmativa que está em DESACORDO com as funções acima descritas:

- (A) manter postos de vigilância ostensiva;
- (B) aplicar multas, se for o caso;
- (C) cobrar pedágio em rodovias concessionadas estaduais;
- (D) embargar ou demolir obras e serviços executados em desacordo com o Regulamento;
- (E) aprender ou remover bem, inclusive dispositivo visual.

48. A respeito do objetivo e das definições da faixa de domínio das rodovias, é correto afirmar que:

- (A) entende-se por transversal quando for paralela ao eixo da rodovia;
- (B) a faixa de domínio é a área das terras onde se acham implantadas a pista e demais estruturas de uma rodovia, cuja largura é definida pelo CONTRAN;
- (C) o controle do uso e ocupação da faixa de domínio objetiva a preservação de imóveis privados ao longo da via;
- (D) entende-se por longitudinal quando for perpendicular ao eixo da rodovia;
- (E) o controle do uso e ocupação da faixa de domínio objetiva a preservação do meio ambiente e do patrimônio público.

49. O CTB estabelece uma velocidade máxima permitida para as vias onde não houver sinalização regulamentadora. A alternativa que está em DESACORDO com o CTB é:

- (A) sessenta quilômetros por hora, nas vias urbanas de trânsito rápido;
- (B) cento e dez quilômetros por hora, para automóveis e camionetas nas rodovias;
- (C) noventa quilômetros por hora, para ônibus e microônibus em rodovias;
- (D) oitenta quilômetros por hora para os demais veículos em rodovias;
- (E) sessenta quilômetros por hora nas estradas.

50 – Quanto ao limite de peso e dimensões dos veículos que transitam pelas vias terrestres, é correto afirmar que:

- (A) será tolerado um percentual sobre os limites de peso líquido total e peso líquido transmitido por eixo de veículos à superfície das vias;
- (B) será tolerado um percentual sobre os limites de peso bruto total e peso bruto transmitido por eixo de veículos à superfície das vias;
- (C) será tolerado um percentual sobre os limites de peso líquido total e peso bruto transmitido por eixo de veículos à superfície das vias;
- (D) será tolerado um percentual sobre os limites de peso bruto total e peso líquido transmitido por eixo de veículos à superfície das vias;
- (E) não será tolerado um percentual sobre os limites de peso bruto total e peso bruto transmitido por eixo de veículos à superfície das vias.





## CONCURSO PÚBLICO

Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais - DER/MG  
FISCAL ASSISTENTE DE TRANSPORTES E OBRAS RODOVIÁRIOS  
TRANSPORTE E TRÂNSITO

### MATEMÁTICA

51. A distância entre as cidades A e B é de 1664 quilômetros. João vai de carro da cidade A para a cidade B.

No primeiro dia João percorreu  $\frac{1}{4}$  da viagem e no segundo dia metade da distância que faltava para chegar a B. O número de quilômetros que deverá percorrer no terceiro dia para finalizar a viagem é:

- (A) 624;
- (B) 832;
- (C) 954;
- (D) 1040;
- (E) 1248.

52. Numa empresa a média salarial entre os funcionários de nível superior é R\$ 2500,00 e, entre os funcionários de nível médio, é R\$ 1200,00. Sabendo-se que nessa empresa 80% dos funcionários têm nível médio e, o restante, nível superior, a média salarial na empresa é:

- (A) R\$ 1350,00;
- (B) R\$ 1460,00;
- (C) R\$ 1580,00;
- (D) R\$ 1700,00;
- (E) R\$ 1850,00.

53. Numa empresa em que trabalham no total 720 pessoas, a razão entre o número de homens e mulheres é  $\frac{5}{3}$ . O número de mulheres que trabalham nessa empresa é:

- (A) 144;
- (B) 240;
- (C) 270;
- (D) 450;
- (E) 480.

54. Uma loja vende uma televisão por R\$480,00 para ser paga somente no ano que vem. Nesse valor estão incluídos juros de 20% com relação ao preço à vista. Portanto, pagando-se à vista, pode-se adquirir essa televisão por:

- (A) R\$ 384,00;
- (B) R\$ 400,00;
- (C) R\$ 430,00;
- (D) R\$ 460,00;
- (E) R\$ 500,00.

55. Num molho há dez chaves e duas abrem um certo cadeado. Se Antônio pegar ao acaso uma chave, a probabilidade de que ele consiga abrir o cadeado com essa chave é de:

- (A)  $\frac{1}{2}$ ;
- (B)  $\frac{1}{4}$ ;
- (C)  $\frac{1}{5}$ ;
- (D)  $\frac{1}{10}$ ;
- (E)  $\frac{1}{20}$ .

56. Na orla da praia de uma certa cidade, a distância entre dois postos de salvamento consecutivos é de 800 metros. João caminhou do posto 3 ao posto 6. O número de quilômetros que percorreu foi de:

- (A) 0,24;
- (B) 0,32;
- (C) 1,8;
- (D) 2,4 ;
- (E) 3,2.

57. Uma loja vende produtos pelo telefone e entrega as mercadorias na casa do cliente. Cobra-se taxa de entrega de acordo com o destino das mercadorias. Para a cidade onde Gilberto mora, cobra-se uma taxa de entrega fixa de R\$13,00 mais um adicional de R\$2,00 por cada quilo que exceda 5kg.

Assim, caso Gilberto queira comprar mercadorias cujo peso total é de 20kg, ele deverá pagar de taxa de entrega um total de:

- (A) R\$ 130,00;
- (B) R\$ 110,00;
- (C) R\$ 102,00;
- (D) R\$ 52,00;
- (E) R\$ 43,00.

58. A idade média de um grupo de 24 pessoas é 28. Se uma nova pessoa, que tem 30 anos, se juntar ao grupo, a idade média do grupo passará a ser de:

- (A) 28,08;
- (B) 28,30;
- (C) 28,66;
- (D) 29,12;
- (E) 29,52.



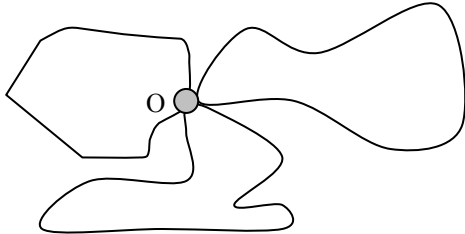
## CONCURSO PÚBLICO

Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais - DER/MG  
FISCAL ASSISTENTE DE TRANSPORTES E OBRAS RODOVIÁRIOS  
TRANSPORTE E TRÂNSITO

59. Uma urna contém três bolas azuis, três vermelhas e duas brancas. Três bolas distintas são sorteadas ao acaso, uma de cada vez. A probabilidade de que a terceira bola sorteada seja azul é igual a:

- (A) 0,25;
- (B) 0,375;
- (C) 0,425;
- (D) 0,5;
- (E) 0,8.

60. Adão, Breno e Custódio combinaram caminhar em trilhas, para treinar para uma prova de orientação e regularidade que disputarão como equipe. Eles foram para um local “O” que é o único ponto de contato entre três trilhas “circulares”, ou seja, trilhas em que é possível dar voltas completas, como ilustra a figura a seguir.



Combinaram então que cada um entraria numa trilha e cada um ficaria dando voltas em sua trilha até que os três chegassem ao ponto comum ao mesmo tempo. Todos partiriam no mesmo instante e todos manteriam a mesma velocidade média. Adão iria pela trilha que tem 2km de extensão, Breno, pela de 3km e Custódio, pela de 4km. Se os três conseguirem manter a mesma velocidade, quando os três chegarem juntos ao ponto O, Adão terá dado a seguinte quantidade de voltas completas em sua trilha:

- (A) 2;
- (B) 3;
- (C) 4;
- (D) 6;
- (E) 8.





**Núcleo de Computação Eletrônica**  
Universidade Federal do Rio de Janeiro

**Prédio do CCMN - Bloco C**  
**Cidade Universitária - Ilha do Fundão - RJ**  
**Coordenação de Concurso - (21) 2598-3333**